

## (RE)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA PERSPECTIVA DECOLONIAL

*Kelly da Silva Costa<sup>1</sup>, Rosana Peres Lorensi<sup>2</sup>*

**Resumo:** Apesar do fortalecimento recente das perspectivas multiculturais na educação, o ensino da língua inglesa segue marcado pelo pensamento ocidental, o que acaba contribuindo tanto para a manutenção de práticas de ensino baseadas no modelo tradicional e eurocêntrico, quanto para uma visão instrumental e de neutralidade da língua. Compreendendo o ambiente escolar enquanto espaço de promoção de questionamentos de estruturas simbólicas de dominação e possibilitador da construção de uma perspectiva crítica e transformadora da realidade social, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência do uso de estratégias pedagógicas para aulas de língua inglesa numa turma de 3<sup>a</sup> ano do ensino médio integrado ao técnico do IFRR-Campus Boa Vista, com foco na conscientização dos aprendizes quanto à formação das suas identidades a partir da compreensão das condições sócio-históricas que produzem sua realidade. Assim, buscou-se investigar a contribuição do ensino de língua inglesa na perspectiva decolonial com uso da metodologia ativa da aprendizagem baseada em problemas para promover a autonomia dos sujeitos e a construção do pensamento crítico necessário à compreensão do mundo e desenvolvimento de letramentos fundamentais para a atuação cidadã. Para tanto, elaborou-se um projeto de ensino, desenvolvido ao longo de 8 aulas, denominado *História Não-cantada*, com o intuito de incentivar os alunos a pesquisar figuras não-brancas com papéis relevantes na construção histórica do país, porém com trajetórias pouco “cantadas” e conhecidas pela população em geral. A partir da biografia de cada personagem, discutiram-se questões de seu contexto histórico e social, além das repercussões atuais daquele sistema político-econômico. Com o conhecimento adquirido, os estudantes criaram mini-documentários musicais, escolhendo canções em inglês compatíveis com a vida das personalidades estudadas e, por fim, as produções foram compartilhadas na rede social *Tiktok*. Observou-se com a aplicação do projeto, um maior engajamento dos alunos nas atividades em sala, o desenvolvimento de habilidades no uso das NTICs necessárias ao desenvolvimento do mini-documentário e a identificação com os personagens a partir do contato mais aprofundado e de forma multifacetada com suas histórias de vida, suas dores e vitórias, o que, acredita-se, concorreu para o fortalecimento de suas próprias identidades.

**Palavras-chave:** Aprendizagem baseada em problemas; Ensino de línguas; Letramentos; Perspectiva decolonial.

<sup>1</sup>Professora do IFRR/Campus Boa Vista Centro. E-mail: kelly.costa@ifrr.edu.br

<sup>2</sup> Professora do IFRR/Campus Boa Vista Centro.